

James Reapsome

Série Crescimento Espiritual

HEBREUS

Corrida rumo à Glória

13 estudos para desenvolvimento
individual ou em grupo

Shedd
publicações

Sumário

Obtendo o máximo de <i>Hebreus</i>	5
1- Começando a corrida — <i>Hebreus 1</i>	9
2- Sinais de advertência — <i>Hebreus 2</i>	12
3- Vencendo a corrida — <i>Hebreus 3</i>	15
4- Recebendo as bênçãos de Deus — <i>Hebreus 4.1-13</i>	19
5- Superando a fraqueza — <i>Hebreus 4.14-5.10</i>	22
6- A corrida rumo à maturidade — <i>Hebreus 5.11-6.20</i>	25
7- Companheiro eterno — <i>Hebreus 7</i>	28
8- O “novo acordo” de Deus — <i>Hebreus 8</i>	31
9- A força dos corredores — <i>Hebreus 9</i>	34
10- Continuando na corrida — <i>Hebreus 10</i>	37
11- Modelos de fé — <i>Hebreus 11</i>	40
12- A disciplina do corredor — <i>Hebreus 12</i>	43
13- Correndo de acordo com as regras — <i>Hebreus 13</i>	46
Observações para o líder	49

Obtendo o máximo de Hebreus

Um missionário veterano e, outrora maratonista de prova olímpica, escreveu o seguinte a um amigo que estava lutando com o sofrimento de uma terrível crise pessoal:

"Nesta corrida... subitamente dei um soco em um galho de uma árvore e... o soco quase me derrubou... Essa crise afastou-me da corrida, paralisou-me. De alguma forma, recuei, vacilante na pista e tropecei... Lembro-me de que cheguei a uma conclusão muito clara. Precisava continuar correndo, mesmo se eu estivesse bastante afastado. Não podia desistir. Portanto, continuei correndo. Venci a corrida... Não importa a dificuldade, o golpe, precisamos continuar a corrida. Deus nos conduzirá à vitória que o glorificará".

A expressão: "Não importa... o golpe, precisamos continuar a corrida" representa o tema da carta aos Hebreus que intitula de Corrida rumo à glória. O autor de Hebreus declara essa verdade de forma explícita: "Corramos com perseverança a corrida que nos é proposta" (12.1).

Por toda a carta, o autor enfatiza esse tema para os leitores contemporâneos - que terminassem triunfantemente a corrida da fé gloriosa com Jesus Cristo. "Por isso é preciso que prestemos maior atenção ao que temos ouvido, para que jamais nos desviemos" (2.1). "Visto que nos foi deixada a promessa de entrarmos no descanso de Deus, que nenhum de vocês pense que falhou" (4.1). "Portanto, deixemos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade" (6.1), exorta o autor. "Queremos que cada um de vocês mostre essa mesma prontidão até o fim, para que tenham a plena certeza da esperança" (6.11).

Depois de convincentemente mostrar como Jesus Cristo supre todas as nossas necessidades, o escritor de Hebreus exclama: "Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com ple-

na convicção de fé [...]. Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel" (10.22,23). "Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm [...]. Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu" (10.35,36).

O autor dedica um capítulo inteiro (11) para conduzir os leitores às histórias dos grandes heróis que terminaram a corrida rumo à glória, pessoas como Moisés, Abraão, Noé, Jacó e José. Essas testemunhas são convocadas a inspirar-nos a seguir adiante na nossa corrida da fé.

Um amigo meu gosta de brincar que, quando chegar ao céu, procurará saber quem escreveu a carta aos Hebreus. A carta não contém o nome do autor, por essa razão eruditos pesquisam e especulam a respeito de seus possíveis autores. Nessa lista, incluídos estão: Paulo, Silas, Tito, Marcos, Clemente, Lucas, Áquila, Priscila e Barnabé. Se você indagasse a opinião desses eruditos sobre os prováveis autores de Hebreus, Lucas, Barnabé e Apolo seriam os mais preferidos. De qualquer forma, independentemente de quem seja o autor, ele ou ela conhecia os hebreus muito bem.

Os leitores contemporâneos da carta aos Hebreus eram judeus cultos que se converteram à fé em Jesus Cristo. Todo o contexto da carta é história, teologia e costumes judaicos. Esses judeus eram bastante experientes na fé para serem mestres e lembrarem-se dos antigos líderes (5.12; 13.7). Eles serviram uns aos outros e sofreram (6.10-10.32-34). A cidade deles, assim se supõe, poderia ser Jerusalém, Alexandria, Corinto, Éfeso ou Roma.

Um fato nítido a respeito dos destinatários da carta é o perigo espiritual. Eles estavam sob o risco de retornar ao judaísmo. A carta está repleta de avisos sobre esse problema. Eles estavam sendo escarnecidos pelos judeus como apóstatas da lei de Deus e infiéis a Moisés. Eram acusados de abandonar a lei de Deus e de perder o direito às promessas das Escrituras do Antigo Testamento.

Dessa forma, o escritor da epístola aos Hebreus não mede esforços para provar que Jesus Cristo é muito superior a qualquer coisa que tenham deixado para trás por causa dele. Nesse contexto, ele os adverte que lutem contra a negligência, a incredulidade, a desobediência, a imaturidade e a rejeição. O escritor se mantém firme, incentivando-os vigorosamente a permanecer na pista, a não desistir e a alcançar a linha de chegada pelo poder de Jesus Cristo.

Os cristãos dos dias modernos, muito provavelmente, não serão agregados à fé em Cristo com uma arraigada tradição religiosa e cultu-

ral. Entretanto, cada cristão, em alguma época ou outra, é tentado a desistir e a se perguntar: "Qual é o propósito da vida cristã?" À medida que os problemas e os obstáculos aumentam, a fé parece inútil; quando as portas se fecham, parece fácil abandonar nossa corrida da fé.

Hoje, também precisamos de pessoas que nos lembrem da supremacia de Jesus Cristo. Não há estímulo mais persuasivo que nos faz continuar na corrida do que fixar nossos olhos em Jesus (12.2). Como o pioneiro de nossa salvação, Cristo, conduz-nos à glória (2.10).

Corremos a corrida da fé em comunhão vital com Deus mediante a oração, obedecendo à Palavra de Deus, adorando fielmente a ele e amando nossos irmãos, conhecendo e, a cada dia, servindo melhor a Jesus Cristo como nosso amigo, guia e mestre que está conosco todos os dias.

Sugestões para estudo individual

1. Ao iniciar cada estudo, ore para que Deus fale com você por intermédio de sua Palavra.

2. Leia a introdução ao estudo e responda à pergunta, ou exercício, de reflexão pessoal. Eles são projetados para ajudá-lo a se concentrar em Deus e no tema do estudo.

3. Cada estudo trata de uma determinada passagem bíblica, para que você sonde a idéia do autor naquele contexto. Leia e releia a passagem bíblica a ser estudada. Se você está estudando um livro bíblico, ler o livro inteiro antes do primeiro estudo o ajudará. As perguntas usam a linguagem da NVI (Nova Versão Internacional da Bíblia) e, por isso, talvez você queira usar essa versão da Bíblia.

4. Esse é um estudo bíblico indutivo projetado para ajudá-lo a descobrir por si mesmo o sentido da passagem bíblica. O estudo inclui três tipos de perguntas. Perguntas de *observação* que se referem a fatos básicos como: quem, o que, quando, aonde e como. Perguntas de *interpretação* que pesquisam o sentido da passagem. Perguntas de *aplicação* que ajudam a descobrir as implicações da passagem para o crescimento em Cristo. Essas três chaves destrancam os tesouros da Escritura.

Escreva suas respostas nos espaços fornecidos ou em um diário pessoal. Escrever lhe dá mais clareza e também um entendimento mais profundo de você mesmo e da Palavra de Deus.

5. Talvez seja bom ter um dicionário bíblico à mão. Use-o para procurar quaisquer palavras, nomes ou lugares desconhecidos.

6. Use a sugestão de oração para guiá-lo no agradecimento a Deus pelo que aprendeu e para orar a respeito das aplicações que já lhe ocorreram.

7. Você talvez queira continuar até a sugestão “Agora ou Mais Tarde” ou usar essa idéia em seu próximo estudo.

Sugestões para membros de grupo de estudo

1. Venha preparado para o estudo. Siga as sugestões para o estudo individual mencionadas acima. Você descobrirá que a preparação cuidadosa enriquece muito o tempo dedicado à discussão em grupo.

2. Disponha-se a participar da discussão. O líder do seu grupo não fará uma preleção. Ao contrário, ele ou ela incentivam os membros do grupo a discutir o que aprenderam. O líder faz as perguntas deste guia.

3. Atenham-se ao assunto em discussão. As respostas devem se fundamentar nos versículos em questão, e não em autoridades externas como comentaristas bíblicos ou palestrantes. Esses estudos focam a passagem específica da Escritura. Apenas raramente você deve se referir a outras porções da Bíblia. Isso permite que todos participem a fundo do estudo de forma equitativa.

4. Seja sensível em relação aos outros membros do grupo. Ouça com atenção quando eles descrevem o que aprenderam. Você poderá se surpreender com a percepção deles! Cada pergunta presume uma variedade de respostas. Muitas perguntas não têm respostas “certas”, em especial, as perguntas que visam o sentido ou a aplicação da passagem. Em vez disso, as perguntas nos incitam a explorar a passagem de forma mais completa.

Quando possível, conecte o que você diz aos comentários das outras pessoas. Sempre que puder, seja afirmativo. Isso anima os membros mais hesitantes do grupo a participar.

5. Tenha o cuidado de não dominar a discussão. Às vezes, ficamos tão ansiosos para expressar nosso pensamento que não damos muita oportunidade para os outros responder. Participe de verdade! Mas permita que outros também o façam.

6. Espere que Deus o ensine por meio da passagem bíblica em discussão e dos outros membros do grupo. Ore para que tenham um tempo juntos gostoso e proveitoso, mas também para que como resultado do estudo você encontre modos de agir como indivíduo e/ou como grupo.

7. Lembre-se que tudo dito no grupo é considerado confidencial e não deve ser discutido fora do grupo a não ser que seja dada permissão específica para isso.

8. Se você for líder do grupo, encontrará mais sugestões no fim deste guia de estudos.

1

Começando a corrida

Hebreus 1

O lendário João Crisóstomo, bispo de Constantinopla (falecido em 407), certa vez fora intimado e ameaçado de banimento por uma imperatriz Eudóxia se ele não renunciasse sua fé em Jesus Cristo. Ao que Crisóstomo respondeu:

- Você não pode banir-me, porque o mundo todo é o reino de meu Pai. - Então, eu lhe tirei a vida - disse a imperatriz.

- Você não pode - respondeu Crisóstomo - porque a minha vida está segura com Cristo em Deus.

- Eu tomarei o seu tesouro - vociferou a imperatriz.

- Você não pode fazer isso - replicou Crisóstomo - porque meu tesouro está no céu, onde meu coração está.

- Então, eu lhe separarei de todos os seus amigos - disse a imperatriz. - Você não pode fazer isso, porque tenho um amigo de quem você nunca pode separar-me. Eu lhe desafio - disse Crisóstomo - porque você não pode me fazer nenhum mal.

Tal convicção procede de uma firme compreensão de quem Jesus Cristo realmente é.

DISCUSSÃO EM GRUPO: "Cristo, Buda e Maomé são semelhantes", alguém lhe diz. O que você responde?

REFLEXÃO PESSOAL: Quais são os passos importantes no desenvolvimento de sua compreensão da pessoa e obra de Cristo?

O escritor de Hebreus fará você começar sua corrida com uma fascinante visão da majestade, poder e glória de Jesus Cristo. Leia *Hebreus 1*.

1. O que os versículos 1-3 revelam a respeito de quem é Cristo e o que ele veio realizar?

2. Que diferença faz o fato de que Deus "falou-nos por meio do Filho" (v. 2)?

3. Como você se sente a respeito do modo como Jesus se relaciona conosco à luz dessa passagem?

4. Graças ao fato de que há muitos títulos que definem quem é Cristo é que podemos, assim, relacionar-nos com ele de diferentes formas, em tempos diversos. Compare e contraste seu relacionamento com Jesus como Criador, Sustentador e Cristo como aquele que providenciou a redenção para os nossos pecados.

5. Que segurança temos sobre a obra de purificação dos nossos pecados por Cristo pelo fato de que, agora, ele está assentado à direita de Deus Pai?

6. Insistindo nesse ponto, o autor usa sete citações do Antigo Testamento. Quais características ou atributos de Jesus, o escritor de Hebreus encontra no Antigo Testamento, para provar sua alegação de que Jesus é superior aos anjos (vv. 4-14)?

7. Por que anjos são contrastados dessa forma com Jesus?

8. O que essas citações nos dizem a respeito da autoridade do Antigo Testamento?

9. Baseado no que você observa nessa passagem, como você responderia à questão: Quem é Cristo?

10. Quais necessidades de sua vida essas qualidades de Jesus acabam tocando?

11. Que tipo de vida você deveria ter, considerando que tudo isso é verdade sobre Jesus?

Ore para que sua vida revele, progressivamente, sua admiração pela superioridade e supremacia de Cristo.

Agora ou Mais Tarde

Planeje dedicar um tempo pensando sobre as implicações da supremacia de Cristo no contexto de nossa sociedade e "seus bons valores".

Série Crescimento Espiritual

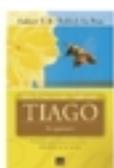
HEBREUS

Corrida rumo à Glória

Às vezes somos tentados a nos perguntar:
“Qual é o propósito da vida cristã?”

Como cristãos, trabalhamos, trabalhamos e, às vezes, parece que não vale a pena.

Foi isso que os leitores contemporâneos da carta aos Hebreus sentiram, mesmo assim o autor dessa carta os anima a continuar na corrida e nunca desistir para que possam alcançar a linha de chegada pelo poder de Jesus Cristo. Por intermédio destes estudos em Hebreus, você também encontrará o encorajamento que precisa para continuar a corrida da fé.



James Reapsome é editor da Evangelical Missions Quarterly e World Pulse Newsletter. Ele é autor de *Romanos: um diálogo com Deus (Harold Shaw)* e *Estudo bíblico devocional sobre Êxodo: aprendendo a confiar em Deus*. Ele é co-autor, com sua esposa, Marta, de *Casamento: plano de Deus para intimidade*.

Shedd

liturgia que edifica

ISBN 978-85-88315-88-4



9 788588 315884